Formar professores para EaD: uma necessidade do tempo presente

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Marcia Ines Schabarum Mikuska
Clécia Maria Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A Educação à Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem crescendo cada vez mais, principalmente no início do século XXI, de modo a contribuir para uma maior universalização do ensino e da aprendizagem. Nesse processo é perceptível o acesso às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e as novas formas de ensinar e de aprender, as quais demandam a preparação de uma equipe pedagógica multidisciplinar.
Em um campo de pesquisa tão amplo como a EaD, centraremos nossa atenção no professor, seja ele formador ou tutor. Esse profissional na maioria foi formado para trabalhar na modalidade de ensino presencial e, diante dessa nova realidade, vem tendo que ressignificar sua prática pedagógica para atender as necessidades do tempo presente. Tais necessidades, geralmente os impõem inúmeros desafios como trabalhar na polidocência, que requer desse profissional a se apropriar e a fazer uso de técnicas e das tecnologias inovadoras para a produção de novos conhecimentos.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é, de uma forma geral, compreender se há a necessidade de uma preparação específica na formação de professores para que os mesmos possam lecionar da EaD. Especificamente enumerar e compreender os desafios que a prática pedagógica na modalidade EaD vem impondo e sendo vivenciada pelo professor que teve sua formação para lecionar na modalidade presencial.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida segundo modelo explicativo que “busca explicar porque sucede determinado fenômeno, qual é a causa, ou qual é o efeito dessa causa” (ALVARENGA 2010 In ALTMICKS; 2019, p. 97). Assim, realizamos um levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, a respeito da temática “Professor formador na EaD”, de caráter exploratório com o viés qualitativo. Utilizamos palavras-chave como: professor, formador e EaD. Essa busca permitiu identificar um quantitativo significativo de estudos que abordavam a formação de professores na Ead de uma forma geral e também específica de cada licenciatura, além abordar a linguagem dialógica entre outros.
Enumeramos estudos produzidos de 2014 a 2022 e dentre eles selecionamos 4 artigos que tratam da formação de professores para a EaD, sendo dois artigos do centro-oeste, um do nordeste e um do sudeste. De um modo geral,

os quatro artigos abordam os desafios, as estratégias e o desenvolvimento profissional do professor na modalidade EaD.

Resultados e Discussão

A pesquisa nos possibilitou compreender que a EaD acontece com o uso das TDIC e o processo de ensino e aprendizagem acontece de forma síncrona e assíncrona em lugares e tempos diferentes. Pudemos identificar os três tipos de abordagem da EaD - broadcast, escola virtual e estar junto virtual. Esta última é a que possibilita maior interação entre os participantes envolvidos por meio de um ciclo de ações, descritos por Valente (2005), que envolvem: descrição-execução-reflexão-depuração-nova descrição, além de tornar professor e alunos habitantes do meio virtual.

Podemos acrescentar os desafios enfrentados pelos professores que abraçaram a EaD, dentre eles escrever de forma dialógica, a heterogeneidade do público para quem vai produzir, a pluralidade do AVA e a polidocência. Contudo, a pesquisa mostra-se de forma promissora uma vez que os estudiosos apontam a necessidade de uma formação de professores que possibilite o desenvolvimento competências que atendam as necessidades da EaD.

Conclusão

A formação para professores ministrarem aula na EaD mostra-se cada vez mais necessária porque fornece subsídios para os docentes poderem elaborar materiais didáticos e atividades voltados para a modalidade de ensino à distância, fortalece as relações interpessoais e contribuem para uma ressignificação das suas metodologias tão necessárias ao processo de ensino e de aprendizagem.

Referências

ALTMICKS, Alfons Heinrich. Desafios e estratégias no trabalho do professor-formador. Informática na educação: teoria & prática, v. 22, n. 3 Set/Dez, 2019. Disponível em: < https://www.seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/94637> em 28 de setembro de 2022.

VALENTE, José Armando. A Espiral de Aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação. 2005. Tese (Livre Docência). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo, 2005.